Voto de Saudação

Vigésimo Quinto Aniversário do Festival Maré de Agosto

No próximo mês de Agosto entre os dias 20 e 23, realizar-se-á em Santa Maria o Festival Maré de Agosto, comemorando este ano o vigésimo quinto aniversário.

O Festival Maré de Agosto teve a sua origem em Agosto de 1984, por iniciativa de um grupo de amigos que decidiu promover, na ilha, um encontro de músicos açorianos para animar as noites quentes do Verão mariense. Por justiça, destaque-se os nomes de Max Brix Elisabeth, Hélder Pimentel, José Maria Bairos, Luís Gil Bettencourt, António Melo Sousa e Carlos Elias Rodrigues, como os principais impulsionadores do Festival Maré de Agosto.

Essa edição, que seria a primeira de muitas, assumida como a "noite mágica" decorreu na Praia Formosa, tendo sido possível juntar em Santa Maria, músicos dos Açores como Luís Gil Bettencourt, Bruno Ferreira e José Manuel Sarmento.

Tendo a iniciativa agradado a todos os intervenientes, esse grupo de pessoas decidiu realizar semelhante evento no ano seguinte, dando-se assim início ao longo caminho percorrido pelo Festival

Maré de Agosto, que contou, desde o primeiro instante, com o apoio incondicional da autarquia mariense.

Em 1985, foi desenvolvido o modelo de Festival com três noites, decorrendo em locais distintos, como na Antiga Discoteca Chaminé, Piscina do Aeroporto e Praia Formosa, no actual terreno em que se desenvolve o evento.

O Festival cresceu!

Em 1986, foi determinado que o Festival Maré de Agosto passaria a realizar-se na Baía da Praia Formosa, a cerca de 20 metros do mar, no mesmo local em que actualmente se realiza, num terreno que reunia as condições mínimas necessárias para o desenvolvimento da iniciativa.

Nesse espaço, era instalado pela autarquia de então, um palco destinado unicamente à realização do Festival, o mesmo acontecendo com todas as infra-estruturas de apoio necessárias para a realização do mesmo (camarins, bares, coberturas de palco, entre outros).

Dada a afluência a Santa Maria de jovens provenientes principalmente da ilha de São Miguel e atendendo à inexistência de um serviço de transporte marítimo de passageiros nos Açores, era a Marinha Portuguesa que assegurava, unicamente no período do Festival, a deslocação desses jovens.

Também a Força Aérea contribuía com o Festival, através do transporte de equipamento de som, quer proveniente de Lisboa como de Ponta Delgada, sempre que se necessário.

Existia, por parte dos promotores, marienses e autarquia, uma enorme vontade de erguer um Festival, que trouxesse não só animação turística e pessoas à ilha de Gonçalo Velho, mas também que promovesse a troca de conhecimentos na área cultural.

Nesse mesmo ano de 1986, verificou-se a internacionalização do Festival, através da presença de músicos provenientes dos Estados Unidos, África e Brasil, sem nunca esquecer, no entanto, as raízes açorianas e músicos provenientes do Continente Português.

Tendo em conta as proporções verificadas pelo evento, foi necessário oficializar-se o Festival, sendo assim constituída, em 1987, a Associação Cultural Maré de Agosto.

Desde 1984, passaram pelo Palco da Maré, cerca de 1000 músicos, distribuídos por mais de 150 grupos, tendo assistido aos concertos milhares de pessoas imbuídas pelo "Espírito da Maré", um conceito próprio e tão peculiar que Antoine de Laborde conseguiu fazer vingar durante o tempo que integrou a Direcção do Associação Cultural Maré de Agosto e que permanece até aos nossos dias.

Artistas como o saudoso mariense Mário Mariante, Zeca Medeiros, Luís Bettencourt, Tânia Maria, Extreme, Rui Veloso, Madredeus, Trovante, Sérgio Godinho, Carlos do Carmo, Fausto, Carlos

Paredes, Xutos & Pontapés, Ivan Lins, Rão Kyao, Júlio Pereira, Maria João, Mário Laginha, Martinho da Vila, Zizi Possi, Waldemar Bastos, Gabriel o Pensador, James Cotton, Eric Sardinas e Anthony Gomes, são alguns dos muitos artistas que se apresentaram no palco da Maré ao longo desses 25 anos.

Note-se que no decorrer dos anos, a Associação Cultural Maré de Agosto tem realizado não só o Festival Maré de Agosto, mas também outras actividades paralelas, destacando-se os workshops de temáticas diversas relacionadas com as artes, como música, teatro, artes plásticas e fotografia.

É, sem dúvida, um dos eventos que mais atrai pessoas para a ilha de Santa Maria, não só provenientes dos Açores, mas também do Continente Português e Estrangeiro, constituindo assim um pólo dinamizador do sector turístico na ilha.

Devido à importância do Festival Maré de Agosto, existem entidades que se têm associado ao evento apoiando financeira e logisticamente a realização do mesmo, destacando-se nesse âmbito o Governo Regional dos Açores e, tal como já referido, a Câmara Municipal de Vila do Porto, que desde o início têm sido parceiros fundamentais para o desenvolvimento do evento.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação pelo vigésimo quinto aniversário do Festival Maré de Agosto, por todos os aspectos mencionados, devido à

longevidade do Festival e como forma de homenagear todos quantos tiveram a coragem de dar corpo à Maré de Agosto em 1984 e que passaram pelos órgãos sociais da Associação Cultural Maré de Agosto desde 1987 até hoje.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de Julho de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral